

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS EM UNIDADES DO SUS EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO.

Fabíola dos Santos Andrade*

Hélder Lima Carvalho**

O uso de plantas medicinais é uma prática que vem sendo aproveitada desde os primórdios da vida humana na terra, sendo transmitida por gerações e permitindo que o homem aprenda a cultivar as ervas e frutos com o intuito de curar e tratar determinadas patologias. Os fitoterápicos são obtidos através das plantas medicinais e têm uma participação muito importante no mercado de medicamentos, já que fazem parte da cultura e tradição, além de serem medicamentos acessíveis a custo menor. O sistema único de saúde (SUS) é um dos maiores sistemas de saúde no mundo, e a utilização de fitoterápicos em tratamentos prescritos no âmbito do SUS tem aumentando rapidamente, resultando na elaboração e disponibilização do RENISUS, um repositório de informações de plantas medicinais de interesse para a pesquisa na área de saúde. O Brasil é o país onde o uso de fitoterápicos mais cresce, devido a sua vasta biodiversidade e facilidade de acesso a plantas medicinais cultivadas no meio popular. Destaca-se que a utilização de fitoterápicos no SUS surge como alternativa para redução de gastos públicos com medicamentos, pois tem eficácia comprovada e facilidade de acesso no Brasil. O presente estudo tem o objetivo de analisar o emprego e frequência de prescrição de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais, bem como a adesão dos pacientes ao tratamento com esses medicamentos, no âmbito do SUS na cidade de São Felipe-BA. Para alcançar tal objetivo, a metodologia proposta é a de entrevista tanto de profissionais da área de saúde quanto de pacientes em seis unidades de PSF's (Postos de Saúde da Família) e um hospital público (Hospital Municipal Maria Amélia Santos), por meio de questionário padronizado. A execução dessa pesquisa ocorrerá durante o primeiro semestre do ano de 2018, no qual será avaliado o conhecimento sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, bem como a sua adesão, aceitação e prescrição. Os dados e resultados serão analisados utilizando estatística descritiva, em forma de tabelas, quadros e gráficos.

Palavras-chave: Plantas medicinais , SUS , Fitoterápicos.

* Graduando em Farmácia na Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: fabiola_andradesf@hotmail.com.

** Professor orientador da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: helderqui@gmail.com.